

ARRECADAR FUNDOS

Gao realiza hoje mais uma edição da ‘Noite dos Girassóis’

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

O Grupo de Apoio ao Oncológico (GAO) de Tangará da Serra realiza, hoje dia 12 de julho, nas dependências do Tangará Tênis Clube (TTC), mais uma edição da ‘Noite dos Girassóis’, que tem como objetivo angariar verbas para a manutenção da instituição na cidade. De acordo com a organização do evento, os preparativos já estão a todo o vapor,

prometendo uma noite agradável e diferente para o público presente. “As pessoas que já nos brindaram com a participação nas edições anteriores, nesse ano irão se surpreender. O evento vai estar muito dançante, com a comida maravilhosa e decoração muito bonita”, lembrando da importância do evento para a instituição.

Segundo a presidência, o Gao atende cerca de 15 pessoas cadastradas. “Sabemos que

esse numero é pequeno, mas infelizmente a gente tem uma certa dificuldade da pessoa falar sobre a doença. (...) A gente espera que um agente de saúde, ou alguém ligado a saúde fale sobre o Gao. Nós vamos fazer visita, conversamos com a família e paciente para levar aquela palavra de carinho. Câncer tem cura e tratamento”. Para maiores informações, entrar em contato pelo (065) 9613271, ou (065) 96064030.



Evento será realizado no TTC

XINGU

Indígena conclui mestrado na UnB

>> **Keka Werneck**
Terra

O indígena Makaulaka Mehinako, 33 anos, que mora na aldeia Kaupüna do Parque Nacional do Xingu, em Mato Grosso, é o terceiro do território xinguno a conquistar um título de mestrado. Ele acaba de defender a tese pela Universidade de Brasília (UnB), uma das mais requisitadas do País. Estudou a língua Imiehünaku (Mehinaku), de família linguística Aruak,

falada apenas por cerca de 300 integrantes da etnia Mehinako, da qual ele também faz parte.

Somente aos 14 anos Makaulaka aprendeu a ler e escrever, mas o professor dele logo viu que tinha capacidade intelectual e o incentivou a seguir em frente. Levando os estudos adiante, apesar das muitas dificuldades, em 2000 terminou o mestrado, sob a coordenação do Instituto Socioambiental (ISA), que atua junto aos povos xingunos.



Indígena Makaulaka Mehinako, 33 anos

MEHINAKO

Estudos superiores iniciaram em Barra do Bugres

>> **Keka Werneck**
Terra

Em 2011, quando começou a funcionar o Projeto 3º Grau Indígena promovido pela Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat), em Barra do Bugres (MT), que oferta cursos para a formação de professores indígenas, Makaulaka Mehinako fez Ciências Sociais. Depois fez ainda uma especialização na área da educação, chegando ao mestrado em linguística.

“Meu objeto de estudo foi minha própria língua. Aprofundei o conhecimento linguístico existente sobre a Mehináku”, explica. Cada um dos povos que vive no Xingu fala um idioma próprio. No caso da língua Mehináku, como explica Makaulaka, “é rica em verbetes como qualquer outra”, para que possam se re-



Makaulaka durante a apresentação de um trabalho na universidade

ferir a tudo que compõe o mundo em que vivem. Esse é um universo cultural brasileiro pouco conhecido e diverso.

Makaulaka atua hoje como professor concursado pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e recebe salário para isso. “Meu desafio é manter a vitalidade da língua Mehináku, que é boa, o que significa que é falada pela maioria da

nossa comunidade. O que me preocupa é futuro dessa língua. Será um trabalho suado para fazermos uma política linguística, para que exista como é hoje”.

Também chegaram ao mestrado os indígenas Aisanain Paltu e Wary, ambos da etnia Kamayurá, que também habita o Parque Nacional do Xingu. Eles já estão partindo para o doutorado.

4º Jantar Premiado

Comunidade São Francisco de Assis - Id. Tangará II

Valor da Cartela
R\$ 15,00

01º - Prêmio:
1 Honda Fan 125cc 0Km



Dia
12/07/2014

01º - Prêmio:
1 Honda Fan 125cc 0Km





COMPRE 01 CARTELA E GANHE FRANGO NO ROLETE (01 COXA E SOBRECOXA, ARROZ E VINAGRETE)

PONTOS DE VENDA
Casa Sport - Gráfica Pioneira
Borrachão - Serralheria Magrão
Mercado Batista - Merceria Tangará II
Bar do seu Zé - Madeira Bonita